204 "COMUNIDADE VEGETAL EM CAMPO SECUNDÁRIO SUJEITO A AÇÃO PERIÓDICA DO FOGO, SANTA CRISTINA DO PINHAL, PAROBÉ, RS".

João Roberto Meira, Denis Sana, Maria Luiza Porto.
(Centro de Ecologia, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O agroecossistema de Sta. Cristina do Pinhal é constituído por um mosaico de remanescentes de vegetação nativa, intercalada por áreas de utilização agro-pastoril. O presente trabalho refere-se a um estudo fitossociológico desenvolvido em uma parcela de um campo secundário, conseqüência de utilização anterior para o plantio, o qual foi submetido à ação periódica do fogo. Neste estudo se visa caracterizar a comunidade vegetal destacando-se os possíveis grupos sociológicos de espécies. Na obtenção dos resultados utilizou-se unidades amostrais de 1 metro quadrado, distribuídos aleatoriamente, estimando-se em cada uma delas valores de abundância e cobertura dasespécies segundo Braun-Blaquet 1979. Os resultados foram submetidos a um processo de análise semi-quantitativa por comparação de tabelas e, posteriormente, a uma análise estatística de multivariáveis utilizando-se o programa MULVA 4 (Wildi e Orloci, 1988). Os resultados demonstraram a existência de 15 famílias vegetais, com dominância de Compostas, e 79 espécies que constituem uma comunidade de Vernonia flexuosa, a qual por estar em desclimax não delimita claramente, os grupos de espécies possivelmente associadas. (CNPq/PROPESP).